
Palestra Virtual

Promovida pelo IRC-Espiritismo
<http://www.irc-espirtismo.org.br>

**Tema: Controle Universal
do Ensino dos Espíritos**

**Palestrante: Lirálcio
Alves**

**Rio de Janeiro
27/06/2003**

Organizadores da Palestra:

Moderador: "Dejavu" (nick: [Moderador])

"Médium digitador": "Lirálcio Alves" (nick: _Alves_)

Oração Inicial:

<Dejavu> Senhor, agradecemos por mais essa oportunidade de aprofundarmos nossos conceitos obtidos da Doutrina Espírita, que muito nos consola e esclarece.

Pedimos o auxílio dos bons Espíritos, para que o companheiro encarregado de expor o tema tenha a palavra clara e inspirada, e que todos possamos ter uma reunião muito produtiva e harmoniosa. Assim seja! (t)

Considerações Iniciais do Palestrante:

<_Alves_> Boa noite, amigos e amigas, irmãos em Cristo.

Meu nome é Lirálcio Alves Ricci, sou paulista e trabalho no NASCE - Núcleo de Assistência Casa da Esperança, na zona leste da capital. Além da atividade de palestrante, professor e coordenador de grupos de estudo, também trabalho como divulgador da DE através da música. Nesta noite iremos falar um pouco sobre o CUEE - Controle Universal dos Ensinamentos dos Espíritos.

O CUEE foi um método científico empregado pelo codificador, Allan Kardec, na montagem da estrutura da doutrina nascente e na postulação de suas bases.

Kardec, sabendo que a morte não tornava mais sábio ou mais ignorante o espírito desencarnado, precisava de um critério para poder compilar as diversas informações trazidas pela espiritualidade. Sabendo que havia espíritos mistificadores, brincalhões e pseudo-sábios, Kardec fez com que todo o conteúdo doutrinário fosse passado pela peneira do CUEE, ou seja, uma informação trazida tinha que ter enviada por diversos médiuns, preferencialmente sem contato entre si, e praticamente ao mesmo tempo.

Pena que Kardec não tinha os recursos que temos atualmente, como este que estamos agora, teria facilitado muito o seu trabalho. Porém, se por um lado à tecnologia ajudaria na compilação, ela atrapalha, pois de uma maneira muito rápida as informações caminham e podem "contaminar" as fontes, quando se trata de uma informação nova.

Por isso, tenho certeza, a espiritualidade escolheu "aquele" momento para trazer a Doutrina Espírita.

Kardec, com todo o seu gabarito, disse com todas as letras: "é preferível rejeitar 99 verdades a aceitar apenas uma mentira". E foi com esse critério que ele delineou a DE e pediu para que seus sucessores procedessem.

Infelizmente, muitos hoje em dia apenas ouvem uma informação e já propalam a mesma como se fosse verdade absoluta, sem passá-la pelo CUEE. Quando uma informação é transmitida por um espírito apenas, seja ele quem for, assumo o nome que assumir, é apenas a visão pessoal daquele espírito. Para se tornar parte da base doutrinária ela precisa ser transmitida pro outros médiuns, preferencialmente sem que este tenha tido contato com a mediunidade.

Para se tornar parte da base doutrinária ela precisa ser transmitida pro outros médiuns, preferencialmente sem que este tenha tido contato com a mensagem de outro. (t)

Perguntas/Respostas:

<[moderador]> [1] - <Ahtilante> Como o CUEE está sendo utilizado nos dias atuais? Tivemos muitas coisas novas constatadas pelo CUEE depois do que nos trouxe Kardec?

<_Alves_> Infelizmente, são raros os que estudiosos que usam atualmente o CUEE. Aliás, muito pouca pesquisa se faz na DE da atualidade.

Quando um espírito atinge o grande público e se torna "respeitado", como os casos de Emmanuel e André Luiz, a maioria das pessoas acham que isto é suficiente para que as informações seja aceitas, sem necessidade do CUEE.

Existem muitas pesquisas ligadas a várias áreas que utilizam informações de André Luiz em seus diversos livros, umas que apoiam outras que contestam.

O fato de Chico Xavier e seus mentores terem atingido o grande público, não os torna infalível. Não contesto a importância de Chico para a DE no Brasil, aliás, rendo minhas homenagens ao grande médium e exemplo que foi Chico. Mas é preciso peneirar mesmo as informações provindas deles.

Entendo que seja complicado na atualidade ter um CUEE puro, principalmente porque desconheço uma pessoa que não tenha lido, ao menos de relance, as obras psicografadas por Chico, e assim tenham tido as suas idéias "contaminadas".

Mas é preciso, sim, verificar se esta mesma idéia não tenha sido transmitida por outros médiuns em outras localidades. A internet seria perfeita para isso. (t)

<[moderador]> [2] - <Ahtilante> De que forma poderemos constatar que a informação que recebemos do espírito foi passada para outros médiuns em outros cantos do mundo?

<_Alves_> Grande dificuldade! Infelizmente as mensagens recebidas não são catalogadas, armazenadas e colocadas à disposição para pesquisa. Falta de organização das instituições, que mais uma vez desconhecem as orientações do codificador. Em "Obras Póstumas" há

uma longa lista dirigida aos futuros dirigentes de como se organizar uma instituição e de como catalogar as informações providas das comunicações. Falta integração aos espíritas até nisso. Quantos conhecem estas informações? Quantos já leram "Obras Póstumas"? Muitos nem sequer conhecem o livro base (O Livro dos Espíritos), apenas lêem um romance e já se acham em condições de assumir um trabalho, de falar em nome da doutrina. (t)

<[moderador]> [3] - <Dejavu> Chico Xavier deixou um legado de 400 obras psicografadas, que possuem um enorme valor para a humanidade (na minha opinião e na opinião de muitas pessoas). Essas obras não precisarão passar pelo CUEE?

<_Alves_> Claro que precisam.

Volto a dizer: não questiono o que Chico Xavier fez pela divulgação da Doutrina Espírita, mas é preciso entender que mesmo ele, e toda a sua obra, precisam ser questionados.

Kardec nos orientou que todo o conteúdo doutrinário deveria passar pelo crivo da razão. Se ele assim nos orientou com as informações que ele mesmo já havia compilado, imagine com um conteúdo novo que ainda não passou por essa peneira?

Isso não significa que menosprezamos o médium, como pessoa, ou os espíritos que dele se utilizaram. Muito pelo contrário.

Os espíritos superiores nem se abalarão com isto. Aliás, eles até apóiam isto. Apenas os espíritos inferiores se sentem melindrados quando se vêem frente à peneira do CUEE, pois temem ser pegos em erro. E isso mexe com o seu orgulho. (t)

<[moderador]> [4] - <eslio> Esse controle é formalizado? Kardec escreveu algum livro especificando exatamente o processo?

<_Alves_> Sim, está formalizado. Basta lermos "O Livro dos Médiuns", onde Kardec descreve os processos de comunicação. Também em "Obras Póstumas" ele faz uma longa descrição sobre o CUEE. (t)

<[moderador]> [5] - <Dejavu> Se dois autores espirituais ditaram obras psicografadas contendo informações semelhantes, porém em épocas diferentes, isso descaracteriza o método CUEE?

<_Alves_> Não. Mas precisamos ver até que ponto a informação recente foi "contaminada" pela mais antiga. Se os médiuns não tiveram contato, podemos sim ter uma informação confiável. (t)

<[moderador]> [6] - <cfeitososa>: Quanto maior for o padrão vibratório do Espírito comunicante, maior será e mais abrangente o caráter desta comunicação. Não estaria aí a importância do caráter da comunicação?

<_Alves_> De maneira nenhuma. Quem somos nós para julgarmos a elevação deste ou daquele espírito? A maioria de nós se rejubila diante de belas palavras, elogios pessoais e só por isso achamos que a comunicação veio de "altas patentes".

Ledo engano, quanto mais rebuscada, mais cheia de elogios (visando atingir o nosso ego) mais devemos desconfiar da comunicação. Os espíritos elevados não se sentirão atingidos pela nossa "dúvida" (sadia), mas os ignorantes ficarão muito exaltados diante de tal "afronta". Não importa quem assine, o nome decline, quem poderá afirmar que ele é ele mesmo? Razão foi o que o mestre Lionês nos pediu para usarmos.

Se aceitarmos por aceitarmos, somente porque foi um nome "ilustre" que deu a comunicação, seremos cegos sendo conduzidos por cegos e, como na parábola, todos cairemos no abismo. (t)

<[moderador]> [7] - <cfeitosa> Sem querer ser fechado às novidades, vejo com muita preocupação o grande volume de livros que se dizem espíritas, e que de espírita não têm nada. O que você pensa sobre isso?

<_Alves_> Esta é uma questão crucial, amigo. A ânsia de produzir novos livros (e claro, de ganhar dinheiro), faz com que muitas editoras publiquem livros ditos doutrinários, mas que um simples passar d'olhos nos mostram vários equívocos. Não desejo que se implante a "lista negra" dos católicos.

Longe de mim! Creio que todos devem ler de tudo, mas devem passar pela peneira sagrada do CUEE. Sem usarmos a razão seremos enganados pelos editores, famintos por dinheiro, e por espíritos que somente querem aparecer. (t)

Considerações finais do palestrante:

<_Alves_> Amigos, Kardec, homem de inteligência incomum, racional, organizado e metódico.

Nos deixou orientações explícitas sobre como deveríamos proceder ao recebermos informações provindas das comunicações mediúnicas: passá-las pelo crivo da razão, em primeiro lugar, e depois pelo Controle Universal dos Ensinos dos Espíritos.

Se ele, com toda a sua capacidade, muito bem assessorado pela equipe do Espírito da Verdade, assim procedeu, quem somos nós para abolirmos o CUEE.

Isso não quer dizer que vamos reeditar os "proibitoriums" da Santa Igreja, mas precisamos entender que uma informação trazida por um espírito é apenas uma informação PESSOAL.

Ela somente passa a fazer parte do bojo doutrinário quando passa exatamente pelo principal de seus critérios de aceite: o CUEE.

Mas somente conseguiremos isso com mais organização das instituições espíritas, que, infelizmente perdem tempo em disputas políticas, quando deveriam estar preocupadas em divulgar a doutrina de dizem professor.

Os católicos, os protestantes e tantas outras doutrinas conhecem bem o final dessa história: a dissensão.

Se utilizarmos as ferramentas que temos em nossas mãos, preocupados com o caráter esclarecedor e consolador da Doutrina Espírita, poderemos descansar em paz.

A Doutrina Espírita somente conseguirá atingir seus objetivos quando pararmos de brigar por quirelas e arregaçarmos as mangas para nos unir em torno do Ideal Espírita: uma humanidade melhor, um mundo mais feliz, com pessoas que saibam o que estão fazendo aqui. O CUEE é ferramenta imprescindível para que atinjamos este objetivo, para não colocarmos no seio da DE aberrações como se fossem verdades. (t)

Oração Final:

<Wania> Agradecendo sempre ao Pai, que nos concede a oportunidade do esclarecimento, roguemos.

Pai de infinita bondade, Senhor de nossas vidas, Te agradecemos por este meio de comunicação, que nos possibilita levar Tua mensagem aos mais distantes pontos deste planeta.

Que os espíritos amigos, que coordenam este trabalho, possam sempre nos amparar e nos fortalecer, para que possamos cumprir o compromisso assumido em Tua seara.

Na certeza de estarmos saindo mais enriquecidos, nos despedimos, pedindo ainda, que nos conceda uma semana onde a paz e a fraternidade estejam presentes em nossos pensamentos e atos.

Permaneça conosco hoje e sempre. Que assim seja! (t)